

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIEDEMATOGÊNICA TÓPICA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE PSIDIUM SP. L. (ARAÇÁ) ATRAVÉS DO MODELO DE EDEMA DE ORELHA INDUZIDO PELA APLICAÇÃO MÚLTIPLA DE ÓLEO DE CRÓTON

VÍCTOR AFONSO PEREIRA DE OLIVEIRA, GIOVANA MENDES DE LACERDA, CICERO DAMON CARVALHO DE ALENCAR, ALEFE BRITO MONTEIRO, MARTA REGINA KERNTOPF

O gênero *Psidium* inclui aproximadamente 150 espécies, conhecidas popularmente como araçá, e está distribuída nos estados de Ceará, Bahia, Tocantins, Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais, entre outros. Estudos já demonstraram a utilização de espécies deste gênero, na medicina popular, para cicatrização, devido a suas propriedades adstringentes e contra a diarreia. Neste sentido, o trabalho objetivou avaliar a atividade antiedematogênica tópica do óleo essencial das folhas de *Psidium* sp. L. (araçá) (OEP) através do modelo de edema de orelha induzido pela aplicação múltipla de óleo de cróton. O processo inflamatório crônico foi induzido pela aplicação de 20 μ L de óleo de cróton 5% (v/v) em acetona em dias alternados, durante 9 dias, em camundongos Swiss (n = 6/grupo). O OEP puro (13 mg/orelha), OEP 200mg/mL e a dexametasona (controle positivo) foram aplicados por via tópica durante 4 dias (2 vezes ao dia) a partir do 5º dia do experimento, sendo o edema avaliado diariamente através de medição da espessura da orelha direita. No 9º dia do experimento, os animais foram eutanasiados e círculos de 6 mm de tecido das orelhas foram coletados para avaliação do edema. A aplicação do OEP puro nas orelhas direitas dos camundongos após um processo inflamatório já estabelecido, causou um significativo edema, mesmo quando comparado ao grupo controle negativo (salina 0,9%), após cinco dias da aplicação com o óleo de cróton a 5% (v/v) em acetona, onde o mesmo causou necrose das orelhas tratadas nesses grupos. Porém o OEP na concentração de 200 mg/mL mostrou uma efetiva redução do edema, quando comparado ao grupo salina e ao grupo do OEP puro, após 24 horas da aplicação do mesmo, persistindo o efeito até o último dia de tratamento. A dexametasona diminuiu significativamente o edema após 24 horas da aplicação da mesma, persistindo o efeito até o último dia de tratamento. Portanto, pode-se observar através deste protocolo possível ação antiedematigênica na dose de 200mg/ml do OEP.

PALAVRAS-CHAVE: ARAÇÁ, ATIVIDADE ANTIEDEMATOGENICA, ÓLEO DE CROTON, PSIDIUM SP. L.

ÁREA TEMÁTICA: QUÍMICA BIOLÓGICA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER